Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro | Ano XV | Nº 84 | Distribuição Gratuita

VALOR CONTÁBIL

Tesouro Nacional
Rio alcança Selo A inédito

Hora do Contador
A inovação e o futuro da profissão

Presença Histórica
do CRCRJ no Conselho de Contribuintes

Fiscalização 100% digital
Novo e-Proc do CRCRJ!



REFORMA NA VEIA
CAPACITAÇÃO TRIBUTÁRIA PELO ESTADO DO RIO

CRCRJ | Tradição que nos guia, inovação que nos move

Espaço aberto

COMENTÁRIOS DO INSTAGRAM

@brunopadilha12
Parabéns ao CRCRJ pela iniciativa! Investir na capacitação dos profissionais da contabilidade é essencial para enfrentarmos os desafios da Reforma Tributária com segurança e excelência. Gratidão pela oportunidade de participar!

@delton.bastos
Muito bom ver o CRCRJ investindo nas jovens lideranças. A profissão só ganha quando a nova geração ocupa espaço cedo.

@aureoibrahimcontador
Orgulho do meu Conselho!!!! CRCRJ, gestão atuando é outro nível.

@brunopadilha12
Time CRCRJ só tem craque!!!!

@tatatyrangel2020
Que orgulho do CRCRJ! Reconhecimento merecido por todo o trabalho realizado em prol da classe contábil! @contadorrafaelmachado e @ecorancho.

Conselho Editorial
Coordenação: Larissa Zanchetta Design: Breno Moreira
Redação: Larissa Corrêa e Leticia Cezário
Fotografias: Arquivo/CRCRJ, Marcio Sili
Os artigos e matérias assinados são de responsabilidade de seus autores.

03 PALAVRA DO PRESIDENTE
04 POSSE DOS NOVOS REPRESENTANTES
07 CONSELHO DE CONTRIBUINTES
09 REFORMA NA VEIA
12 ANUIDADE POSITIVA
13 TECH DAY E BPO
17 GOVERNANÇA E GESTÃO
20 TESOURO NACIONAL
24 A HORA DO CONTADOR
26 PERÍCIA CONTÁBIL
27 MEI: NOVO ENQUADRAMENTO
28 FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA: E-PROC
30 CAPACITAÇÃO SOBRE SERVIÇOS FINANCEIROS E REFORMA TRIBUTÁRIA

Edição Eletrônica nº 84 · Julho/Setembro 2026
Rua Primeiro de Março, nº 33 · Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20010-000 · Tel: (21) 3180-6800
imprensa@crcrj.org.br · www.crc.org.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

AMIGOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE,

Esta edição da Valor Contábil retrata um momento importante da história do CRCRJ. Mais do que registrar acontecimentos, estas páginas apresentam os primeiros passos de uma gestão que reafirma seu compromisso com a valorização da profissão, o fortalecimento institucional e a construção de um Conselho cada vez mais próximo dos profissionais da contabilidade.

A força da nossa profissão se revela nas conquistas que alcançamos juntos e, principalmente, na capacidade de transformar essas conquistas em novas oportunidades para toda a classe contábil fluminense. É esse movimento que esta edição da Valor Contábil registra.

Seguimos ampliando nossa presença em todo o estado. A posse dos novos representantes municipais fortalece o diálogo com quem vive, todos os dias, a realidade da contabilidade em cada região. Ao mesmo tempo, a presença da classe no Conselho de Contribuintes representa um avanço histórico na construção de decisões tributárias mais técnicas e equilibradas. São resultados de uma atuação institucional baseada no diálogo, na união e no compromisso com a valorização profissional.

Também colocamos o conhecimento cada vez mais perto dos profissionais. Com o Reforma na Veia, percorremos municípios para discutir, na prática, as mudanças que já impactam escritórios, empresas e órgãos públicos. Com A Hora do Contador e as capacitações realizadas ao lado de instituições parceiras, ampliamos os espaços de orientação, atualização e troca de experiências.

A inovação ocupa um lugar central nessa caminhada. O Tech Day, os debates sobre BPO Financeiro e a modernização dos processos de fiscalização com o e-Proc mostram que é possível aliar tradição, tecnologia e eficiência. Não se trata apenas de acompanhar transformações, mas de oferecer condições para que o profissional da contabilidade seja protagonista delas.

Celebramos, ainda, o Selo A conquistado pelo Estado do Rio de Janeiro no ranking da qualidade da informação contábil e fiscal do Tesouro Nacional. Esse reconhecimento traduz o trabalho sério e competente dos profissionais que fazem da contabilidade um instrumento de transparência e de boa gestão pública.

Cada iniciativa apresentada nesta edição tem um propósito comum: construir um Conselho presente, que escuta, representa e oferece caminhos para o desenvolvimento da nossa profissão. Nada disso acontece de forma isolada.

O CRCRJ se fortalece com a participação de cada profissional, em cada município, em cada área de atuação.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade, proximidade e visão de futuro, porque sabemos que valorizar a contabilidade é contribuir para o desenvolvimento de todo o nosso estado.

Boa leitura!

RAFAEL MACHADO
Presidente do CRCRJ



Ormildo Barbosa, Representante de Rio das Ostras fazendo a abertura da cerimônia.

CRCRJ fortalece presença nos municípios com posse de novos representantes

A cerimônia de posse, realizada no Vilarejo Praia Hotel, em Rio das Ostras, marcou uma nova etapa de diálogo com a classe contábil e promoveu a troca de experiências entre novos representantes e atuais conselheiros

O fortalecimento da presença institucional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) nos municípios fluminenses ganhou um novo capítulo em 17 de setembro. Realizada no Vilarejo Praia Hotel, em Rio das Ostras — espaço que também sediou o Cont in Rio – Rio das Ostras —, a cerimônia de posse dos novos representantes municipais reuniu profissionais de diferentes regiões do estado.

Conduzida pelo vice-presidente de Interior, Francisco Araujo, e pelo diretor institucional, Felipe Ribeiro, a solenidade destacou a importância da representação municipal para ampliar o diálogo entre o Conselho e os profissionais da contabilidade. Por conhecerem as particularidades de cada localidade, os representantes



Representantes marcam presença na cerimônia de posse

contribuem para identificar demandas, divulgar iniciativas e aproximar o CRCRJ das diferentes realidades profissionais existentes no estado.

Mais do que uma função institucional, a representação nos municípios constitui um canal direto de relacionamento com a classe contábil, o poder público e a sociedade. Essa proximidade favorece a realização de ações voltadas à valorização profissional, à educação continuada e ao fortalecimento da Contabilidade em âmbito regional.

A cerimônia também proporcionou um encontro entre diferentes gerações de representantes. Cinco atuais conselheiros do CRCRJ que anteriormente exerceram a representação municipal compartilharam experiências e orientações com os novos empossados: Giselle Confort, ex-representante de Volta Redonda; Alice Paiva, de Mendes; Fabiana Almeida, de Campos dos Goytacazes; Carlos Gomes, de Saquarema; e Nilton Junior, de Mangaratiba.

Giselle Confort falou sobre o caráter gratificante da participação na vida institucional do Conselho e destacou a oportunidade de acompanhar as demandas locais, dialogar com o poder público e contribuir para o fortalecimento da profissão.

Alice Paiva ressaltou os vínculos construídos durante sua trajetória, iniciada como representante municipal e continuada atualmente como conselheira. Em sua fala, destacou a união entre os integrantes do CRCRJ e parabenizou os profissionais que passam a assumir a função.

Fabiana Almeida também relembrou o início de sua atuação como representante municipal. Segundo a conselheira, a experiência favorece o crescimento profissional e cria uma rede de apoio entre os integrantes da classe contábil.

> ***"Construímos amizades e vínculos, aprendemos com excelentes profissionais e deixamos de nos sentir sozinhos na caminhada. O papel do representante é muito importante no interior e faz diferença, especialmente para quem está começando", destacou.***

Carlos Gomes ressaltou que a presença do CRCRJ nos municípios tem contribuído para ampliar o reconhecimento da classe contábil e sua proximidade com o poder público.

"A estratégia de contar com um representante em cada município é muito importante. O profissional da contabilidade nunca esteve tão próximo da administração pública local, nem foi tão valorizado e respeitado", afirmou.

O conselheiro também reconheceu o trabalho dos profissionais que participaram da construção do projeto de representação municipal, responsável por abrir caminhos para o diálogo com as autoridades e ampliar a valorização da profissão.

Nilton Junior, por sua vez, enfatizou que a função exige conhecimento, dedicação e compromisso com o poder público, a comunidade, a sociedade e os profissionais da contabilidade. Para o conselheiro, essa atuação contribui para que os resultados apareçam e para que a profissão seja cada vez mais reconhecida.

Os depoimentos demonstraram que a atuação dos representantes ultrapassa a interlocução administrativa. A função também envolve a construção de relacionamentos, a mobilização dos profissionais e a participação em iniciativas

capazes de ampliar o reconhecimento da Contabilidade nos municípios.

As trajetórias dos cinco conselheiros evidenciam, ainda, como a representação municipal pode ampliar a participação dos profissionais na vida institucional do CRCRJ. A experiência adquirida nas cidades contribui para que as demandas locais estejam presentes nos debates e nas ações desenvolvidas pelo Conselho em âmbito estadual.

Com a posse, os novos representantes assumem o compromisso de atuar como pontos de apoio do CRCRJ em suas regiões, colaborando para que as iniciativas da entidade alcancem um número cada vez maior de profissionais.

O CRCRJ parabeniza os empossados e deseja uma trajetória marcada pelo diálogo, pela colaboração e pela dedicação à classe contábil fluminense.

MUNICÍPIO	REPRESENTANTE
ARARUAMA	CINTHIA BASTOS
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	ROBERVAL JÚNIOR
ARRAIAL DO CABO	ELISA DE CARVALHO
BARRA DO PIRAÍ	BETH SOARES
BARRA MANSA	ROSANGELA DOS SANTOS
BELFORD ROXO	ANDRÉ SOUZA
BOM JARDIM	PAULO RENATO
BOM JESUS DO ITABAPOANA	HUGO RIBEIRO
CABO FRIO	LUCIANE CARVALHO
CACHOEIRAS DE MACACU	CLÁUDIO TIRADENTES
CAMPOS DOS GOYTACAZES	TÂNIA SEHER
CANTAGALO, CARMO E DUAS BARRAS	RAFAEL MACHARETTE
CARAPEBUS, CONCEIÇÃO DE MACABU E QUISSAMÃ	JANUÁRIO EMMERICK
CARDOSO MOREIRA, ITALVA E SÃO FIDÉLIS	SANDRO RODRIGUES
CASIMIRO DE ABREU	ELIANA HELENA
DUQUE DE CAXIAS	JEAN GIEHL
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN E MENDES	MARCOS MANSO
ITABORAÍ	MARCELLA QUEVEDO
ITAGUAÍ	CRISTIANE MAURITY
ITAPERUNA	FABIANO ROCHA
MACAÉ	CARLOS FERNANDO
MAGÉ	ROBSON FREITAS
MARICÁ	DELAINE AMARAL
MESQUITA	IVONETE BARBOSA
MIGUEL PEREIRA	RAFAEL ALMEIDA
MIRACEMA	RICARDO GARCIA
NATIVIDADE, PORCIÚNCULA E VARRE-SAI	LEANDRO ABREU
NITERÓI	GISELE SANTOS
NOVA FRIBURGO	FLÁVIO CORREA
NOVA IGUAÇU	JORGE ANDRADE
PARAÍBA DO SUL	MARCELO FERREIRA
PARATY	FILIPE MARCON
PETRÓPOLIS	CAROLINA LICHT
PINHEIRAL, PIRAÍ E RIO CLARO	PEDRO BRAGA
PORTO REAL E QUATIS	RAMON BRAGA
QUEIMADOS	KATE ALVES
RESENDE	IESA ALBUQUERQUE
RIO BONITO	KARINNA OLIVEIRA
RIO DAS OSTRAS	ORMILDO BARBOSA
SANTA MARIA MADALENA, SÃO SEBASTIÃO DO ALTO, MACUCO E TRAJANO DE MORAES	HEFELIPE SANTOS
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA E SÃO JOÃO DA BARRA	JOÃO LUIZ
SÃO GONÇALO	JEFFERSON RIBEIRO
SÃO JOÃO DE MERITI	CARLOS MORAES
SÃO JOSÉ DE UBÁ, APERIBÉ, ITAOCARA E CAMBUCI	MURILO BRANDÃO
SÃO PEDRO DA ALDEIA	CLAUDIA AMORIM
SEROPÉDICA	LEONARDO RIBEIRO
TERESÓPOLIS	BRUNO OLIVEIRA
VALENÇA	CARLOS BERNARDES
VASSOURAS	NÁDIA VALENTE
VOLTA REDONDA	GUTO HAASIS



Samir Nehme e Paulo Pêgas no Conselho de Contribuintes

Nomeação de representantes consolida presença histórica do CRCRJ no Conselho de Contribuintes

Samir Nehme e Paulo Henrique Pêgas representarão a classe contábil no colegiado responsável pelo julgamento de disputas tributárias no Estado do Rio de Janeiro

A presença da classe contábil no Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro tornou-se realidade. Em ato publicado no Diário Oficial do Estado em 23 de setembro, o Governo do Rio de Janeiro nomeou **Samir Ferreira Barbosa Nehme** como conselheiro efetivo e **Paulo Henrique Barbosa Pêgas** como suplente entre os representantes dos contribuintes.

A nomeação consolida uma conquista histórica para o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e conclui um processo de articulação institucional voltado à inclusão da contabilidade em um dos principais espaços de discussão e decisão sobre o contencioso tributário fluminense.

Vinculado à Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), o Conselho de Contribuintes funciona como uma instância administrativa de julgamento. O

colegiado analisa recursos apresentados por contribuintes em disputas relacionadas aos tributos estaduais antes que os casos sejam levados ao Poder Judiciário. Entre os assuntos examinados estão questões envolvendo o ICMS, principal imposto estadual e um dos temas mais recorrentes na rotina fiscal das empresas.

A participação da classe contábil foi assegurada pela Lei nº 10.821/2025, originada do Projeto de Lei nº 914/2023, de autoria do deputado estadual Vinicius Cozzolino. A legislação garantiu a presença de representantes do CRCRJ e da OAB-RJ, ampliando de 16 para 20 o número de integrantes do Conselho de Contribuintes.

Para adequar a estrutura à nova composição, também foi aprovada a criação de uma quinta câmara de julgamento. Com a reorganização, cada câmara passa a contar com quatro conselheiros: dois representantes do Estado e dois dos contribuintes. O modelo preserva a paridade do colegiado e amplia sua capacidade de análise dos processos administrativos.

EXPERIÊNCIA TÉCNICA A SERVIÇO DOS CONTRIBUINTES

Ex-presidente do CRCRJ e atual presidente do Sescon-RJ, Samir Nehme reúne ampla experiência na representação institucional da classe e no acompanhamento de temas tributários e empresariais. Paulo Henrique Pêgas, nomeado suplente, é vice-presidente de Controle Interno do CRCRJ e possui reconhecida atuação técnica nas áreas contábil e tributária.

A chegada dos dois profissionais ao Conselho acrescenta ao colegiado a perspectiva de quem acompanha diretamente a apuração de tributos, a escrituração fiscal, o cumprimento de obrigações acessórias e a interpretação de normas que afetam empresas e contribuintes.

Essa experiência poderá contribuir para julgamentos mais técnicos e conectados à realidade das organizações. A atuação dos profissionais da contabilidade permite avaliar não apenas a legislação, mas também seus efeitos práticos sobre documentos fiscais, procedimentos internos, sistemas de escrituração e rotinas de conformidade.

Para o presidente do Conselho de Contribuintes, Álvaro Neto, a presença de representantes da contabilidade amplia a capacidade técnica do colegiado e contribui para o aprofundamento das análises realizadas nos julgamentos administrativos.

> *"A contabilidade é, em larga medida, o ponto de encontro entre a norma tributária e a realidade econômica sobre a qual ela incide. Trazer essa experiência para o ambiente de julgamento significa ampliar a capacidade do Conselho de compreender, com maior profundidade, as questões técnicas que permeiam as controvérsias tributárias", afirmou.*

Segundo Álvaro Neto, a diversidade de conhecimentos também enriquece o debate entre os conselheiros e contribui para decisões tecnicamente consistentes e juridicamente fundamentadas, capazes de ampliar a segurança jurídica e a previsibilidade na relação entre o Estado e os contribuintes.

UMA CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL

A conquista é resultado de uma mobilização iniciada antes da aprovação das mudanças legislativas. Em 2022, durante participação no podcast Contabilidade Fora do Óbvio, o presidente do CRCRJ, Rafael Machado, defendeu, ao lado da então deputada estadual Adriana Baltazar, a necessidade de assegurar à classe contábil uma cadeira no Conselho de Contribuintes.

Na ocasião, Rafael destacou que a experiência do contador poderia colaborar para decisões mais equilibradas, tecnicamente fundamentadas e próximas da realidade dos contribuintes. A proposta avançou nos anos seguintes por meio do diálogo com representantes do Poder Legislativo e de outras instituições.

A nomeação publicada em setembro transforma essa mobilização em participação efetiva. Até então, embora os profissionais da contabilidade estivessem na linha de frente das relações entre empresas e administração tributária, a classe não possuía representação garantida no órgão responsável por julgar administrativamente os conflitos fiscais estaduais.

Mais do que a ocupação de duas posições no colegiado, o avanço reconhece a relevância da contabilidade para a transparência, a conformidade tributária e o desenvolvimento econômico. A participação do CRCRJ abre um novo capítulo para a representatividade profissional e amplia a contribuição técnica da classe nas decisões que impactam o ambiente de negócios do Estado do Rio de Janeiro.



Reforma na Veia leva capacitação sobre o novo sistema tributário a diferentes regiões do estado

Idealizado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCRJ, Edilson Junior, projeto itinerante percorreu 14 municípios entre julho e setembro



Edilson Júnior palestrando no Reforma na Veia de Niterói.

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) criou o Reforma na Veia, projeto itinerante que amplia o acesso dos profissionais da contabilidade à capacitação sobre as mudanças no sistema tributário brasileiro. A iniciativa percorre diferentes regiões do estado com uma programação intensiva de dois dias, reunindo palestras e cursos voltados aos impactos práticos da Reforma Tributária.

Idealizado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCRJ, Edilson Junior, o projeto busca aproximar o Conselho dos profissionais que atuam nos municípios e contribuir para que a classe contábil esteja preparada para orientar empresas, gestores públicos e contribuintes durante a transição para o novo modelo de tributação sobre o consumo.

"Estamos diante de uma mudança que vai além da legislação tributária, pois afeta a economia e a forma como a sociedade consome. O Reforma na Veia foi criado para levar aos municípios uma imersão de dois dias e preparar os profissionais da contabilidade para esse novo cenário. Nossa meta é alcançar, até o próximo ano, pelo menos 50 municípios com essa capacitação itinerante", afirma Edilson Junior.

CONHECIMENTO QUE PERCORRE O ESTADO

Entre julho e setembro, o Reforma na Veia passou por 14 municípios fluminenses: Resende, Três Rios, Magé, Santo Antônio de Pádua, Barra Mansa, Volta Redonda, Araruama, Paraíba do Sul, São Gonçalo, Teresópolis, Itaperuna, Cabo Frio, Rio de Janeiro - com uma edição na Barra da Tijuca - e Campos dos Goytacazes.

A partir de outubro, novas etapas estão previstas em cidades como Saquarema, Nova Friburgo, Maricá e Barra do Piraí. A circulação permite que profissionais de diferentes regiões tenham acesso presencial a conteúdos técnicos essenciais para a adaptação às novas regras, sem a necessidade de deslocamento até a capital.

Para o representante municipal do CRCRJ em Resende, Ronaldo Gouveia, a passagem do projeto pela cidade contribuiu tanto para a preparação dos profissionais quanto para o fortalecimento da contabilidade na região Sul Fluminense.

"Receber o Reforma na Veia em Resende representou uma oportunidade importante de atualização e valorização dos profissionais da contabilidade da região. Ter acesso, no próprio município, a conhecimento técnico e orientações práticas aproxima o profissional das mudan-

ças que já começam a impactar empresas e contribuintes e ajuda a preparar a cidade para o novo cenário tributário", destaca.

FORMAÇÃO VOLTADA À PRÁTICA PROFISSIONAL

A programação reúne profissionais com atuação em diferentes áreas relacionadas à Reforma Tributária, entre eles Thiago Ruas, Paulo Pêgas, Luiz Almeida, Diego Porto, Jefferson Dantas, Paulo Vitor Dabrins, Maria Inês Guimarães, Raísa Darrieux, Márcio Costa e Marcos André Lima.

Ao longo das edições, os participantes têm acesso a conteúdos sobre a nova lógica tributária, cálculos e contabilidade, relações de trabalho, split payment, créditos e apuração, inteligência artificial aplicada à Reforma, impactos para os municípios e reflexos para o setor rural. A diversidade de temas permite compreender as mudanças sob diferentes perspectivas e identificar os efeitos que deverão alcançar empresas, administrações públicas e a rotina dos escritórios contábeis.

Presente na abertura de diversas edições, o diretor institucional do CRCRJ, Felipe Ribeiro, destaca a intensidade da formação oferecida pelo projeto.

"As capacitações, por si só, já geram um salto qualitativo, mas o Reforma na Veia tem entregado acima do esperado ao reunir quatro cursos em uma mesma edição. É uma imersão intensiva no tema que está no centro das atenções no momento", ressalta.

Mais do que apresentar as novas regras, o Reforma na Veia procura traduzi-las para a realidade profissional. A proposta é oferecer ferramentas para que os participantes possam avaliar impactos, antecipar ajustes e orientar seus clientes de maneira mais segura durante o período de transição.

Com a continuidade do projeto, o CRCRJ reforça seu compromisso com a interiorização do desenvolvimento profissional e com a preparação da classe contábil para uma das maiores transformações do sistema tributário brasileiro.



Edilson Júnior palestrando no Reforma na Veia de Magé.



Anuidade Positiva amplia benefícios aos profissionais em situação regular

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) oferece, por meio da Anuidade Positiva, um conjunto de benefícios destinados aos profissionais da contabilidade que mantêm suas obrigações financeiras em dia. A iniciativa associa a regularidade cadastral ao acesso a instrumentos de qualificação, segurança digital e apoio ao exercício profissional.

Entre as vantagens disponibilizadas estão cursos e capacitações gratuitos, certificado digital sem custo e condições especiais oferecidas por instituições conveniadas. Os benefícios foram estruturados para atender às demandas de uma profissão submetida a constantes alterações normativas, avanços tecnológicos e novas exigências do ambiente empresarial.

A formação continuada ocupa posição central nesse processo. Ao ampliar o acesso a atividades de desenvolvimento profissional, o CRCRJ contribui para a atualização técnica da categoria e para o aprimoramento dos serviços prestados à sociedade. O conhecimento permanente é indispensável para a correta interpretação das normas, o cumprimento das obrigações legais e a atuação estratégica dos profissionais nas organizações.

O certificado digital, por sua vez, tornou-se ferramenta essencial à rotina contábil, viabilizando assinaturas eletrônicas, acesso a sistemas oficiais, transmissão de informações e execução de procedimentos com maior segurança, autenticidade e agilidade.

Já os convênios firmados pelo Conselho ampliam a rede de apoio oferecida aos registrados, reunindo oportunidades relacionadas à educação, aos serviços profissionais e a outras áreas de interesse da categoria.

Com a Anuidade Positiva, o CRCRJ reforça sua atuação para além das atribuições de registro e fiscalização, consolidando-se como parceiro do profissional em sua trajetória de desenvolvimento. A iniciativa demonstra que a regularidade também representa acesso a recursos capazes de fortalecer a carreira, qualificar a atuação contábil e ampliar a valorização da profissão no Estado do Rio de Janeiro.



Edilson Júnior ministrando a abertura do Techday

Tech Day aproxima Contabilidade do ecossistema de inovação e inaugura nova agenda tecnológica do CRCRJ

Primeiro evento do Conselho dedicado exclusivamente à tecnologia reuniu especialistas no Maravalley para discutir inteligência artificial, automação, segurança de dados e os novos caminhos da profissão contábil

A transformação digital já faz parte da rotina das empresas e dos profissionais da contabilidade. Diante desse cenário, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) deu um novo passo na preparação da classe para os desafios tecnológicos com a realização do TECH DAY CRCRJ, primeiro evento da instituição dedicado exclusivamente à tecnologia e à inovação. O encontro aconteceu no dia 19 de agosto, no Maravalley, espaço referência em tecnologia e empreendedorismo no Porto Maravilha, no Rio de Janeiro.

A escolha do local reforçou a proposta do evento. O Maravalley integra um ecossistema voltado ao desenvolvimento tecnológico, aproximando startups, empresas, universidades, investidores e iniciativas de inovação. O espaço representa o movimento de transformação da região portuária em



Contadores encheram o auditório durante o evento.

um ambiente conectado à economia digital e à criação de novos negócios.

Na abertura, a vice-presidente de Tecnologia da Informação e Inovação do CRCRJ, Daniele Marinho, destacou que a tecnologia e a inovação passaram a ocupar um espaço estratégico dentro do Conselho. Para ela, mais do que apresentar novas ferramentas, o objetivo do TECH DAY foi aproximar os profissionais da contabilidade das mudanças que já estão acontecendo na profissão, mostrando como a tecnologia pode contribuir para tornar os processos mais eficientes, seguros e estratégicos.

“O Tech Day representa um marco importante para o CRCRJ, porque demonstra que a tecnologia e a inovação passaram a ocupar um espaço estratégico dentro do Conselho. Mais do que apresentar novas ferramentas, o evento buscou aproximar os profissionais da contabilidade das transformações que já estão acontecendo na nossa profissão”, afirmou.

À frente da recém-criada Câmara de Tecnologia da Informação e Inovação do CRCRJ, Daniele também ressaltou a importância de uma atuação contínua na área. Segundo ela, o trabalho da Câmara tem como objetivo aproximar as novas tecnologias da realidade dos profissionais, auxiliando a classe a utilizar ferramentas como inteligência artificial e automação de forma prática, segura e responsável.

“Mais do que acompanhar a tecnologia, queremos preparar e apoiar o profissional da contabilidade para que ele seja protagonista dessa transformação”, destacou.

A abertura do evento contou também com a participação do CEO do



Samir Nehme ministra a abertura do evento

Maravalley, Daniel Barros, que apresentou a proposta do projeto e falou sobre o fortalecimento do ecossistema de empresas de tecnologia e inovação no Rio de Janeiro. O superintendente Comercial da Invest.Rio, Danilo Blaichman, ressaltou a importância da tecnologia para o desenvolvimento econômico da cidade, a atração de investimentos e a criação de novas oportunidades.

Representando o Sescon/RJ, participou da abertura a diretora Social da entidade e conselheira do CRCRJ, Ilan Renz, que reforçou a importância da integração entre instituições para preparar os profissionais diante das mudanças do mercado.

A programação levou aos participantes uma visão ampla sobre como a tecnologia pode ser aplicada no cotidiano contábil. O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCRJ, Edilson Junior, apresentou a Hora do Contador, iniciativa voltada à informação e atualização da classe. Também foram abordados temas como automação de processos, inteligência artificial, segurança de dados e novas possibilidades de atuação profissional.

Entre os destaques esteve a palestra "IA aplicada à Contabilidade: da execução manual à construção de soluções próprias", apresentada por Monique Rodrigues. A especialista mostrou como a inteligência artificial pode ser utilizada para transformar processos internos e ampliar o papel estratégico do contador.

"O contador sai do lugar de quem entrega relatório e passa para o lugar de quem entrega decisão. A ferramenta pronta te dá a resposta média do mercado. A que você constrói responde exatamente à sua pergunta", explicou.



Daniele Marinho faz mediação de painel com o Luiz Ricardo e o Gustavo Tato.

A programação também contou com Luiz Ricardo, com o tema "Organizar para depois acelerar: do padrão digital à automação sem perder qualidade"; Gustavo Tato, em "IA para ganhar tempo no mês sem promessas mágicas"; Graziela Bonfim, abordando segurança, LGPD e limites no uso da inteligência artificial; Julio Cesar Azevedo, com os benefícios fiscais do Maravalley; além de um painel dedicado à inteligência artificial.

BPO FINANCEIRO AMPLIA A AGENDA DE NOVAS OPORTUNIDADES

O TECH DAY integrou uma semana de capacitação do CRCRJ dedicada a novas possibilidades para a atuação profissional. No dia anterior,



Daniele Marinho apresentando o painel com Luiz Ricardo e o Gustavo Tato.

18 de agosto, o Conselho promoveu o encontro sobre BPO Financeiro, no Cinesystem Botafogo, que teve as inscrições esgotadas. Ao longo do dia, profissionais discutiram o crescimento da terceirização de processos financeiros e as oportunidades que o modelo oferece aos escritórios contábeis, especialmente na ampliação dos serviços prestados aos clientes.

A programação contou com a participação do presidente do CRCRJ, Rafael Machado, além de João Jota, da Comissão de BPO do Conselho, com "A nova ROTA do BPO Financeiro"; Karine Carvalho, com "Como receber honorários mensais com BPO Financeiro"; Edilson Junior, com "A Hora do Contador"; e Eliandro Prado, que abordou "O Coração chamado BPO Financeiro". O encontro também teve perguntas e respostas com integrantes da Comissão de BPO e um painel com Rafael Machado, Edilson Junior e Eliandro Prado.

A proximidade entre os dois encontros apresentou diferentes caminhos diante das transformações do mercado. Enquanto o BPO Financeiro discutiu a possibilidade de ampliar a atuação dos escritórios por meio de novos serviços e de uma relação mais estratégica com os clientes, o TECH DAY aprofundou o papel da tecnologia, da automação e da inteligência artificial na execução e transformação desses processos. Juntos, os eventos reforçaram a proposta do CRCRJ de preparar os profissionais para acompanhar mudanças e identificar novas oportunidades de atuação.

Para Daniele, o TECH DAY representa apenas o início de uma agenda permanente de tecnologia dentro do CRCRJ. "Nosso objetivo é fazer com que o profissional tenha no CRCRJ um espaço de referência, onde possa se atualizar, experimentar novas possibilidades e se preparar para as transformações do mercado", afirmou.

Com a criação da Câmara de Tecnologia da Informação e Inovação e iniciativas como o TECH DAY, somadas a ações de capacitação em novas frentes de atuação, o CRCRJ reforça seu compromisso em acompanhar as mudanças que impactam a profissão contábil e oferecer caminhos para que os profissionais estejam preparados para um mercado cada vez mais conectado entre conhecimento técnico, inovação e tecnologia.



CRCRJ fortalece práticas de governança e gestão institucional em workshop do Sistema CFC/CRCs

Idealizado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCRJ, Edilson Junior, projeto itinerante percorreu 14 municípios entre julho e setembro

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) oferece, por meio da Anuidade Positiva, um conjunto de benefícios destinados aos profissionais da contabilidade que mantêm suas obrigações financeiras em dia. A iniciativa associa a regularidade cadastral ao acesso a instrumentos de qualificação, segurança digital e apoio ao exercício profissional.

O fortalecimento da governança e o aprimoramento da gestão institucional estiveram em pauta durante o workshop "Governança no Sistema CFC/CRCs: fortalecendo a confiança, a integridade e a geração de valor público", realizado em 5 de novembro, na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP). O encontro contou com a participação do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), representado pela diretora executiva, Damiana Delegá; pela conselheira Giselle Confort; e pela gerente de Governança e Ouvidoria, Aline Arruda.

Promovida pela Escola de Governança e Gestão dos Conselhos de Contabilidade (EGC), a iniciativa reuniu representantes do Sistema

CFC/CRCs para uma programação dedicada à troca de experiências, ao compartilhamento de boas práticas e ao desenvolvimento de estratégias voltadas à eficiência e à transparência institucional.

Entre os temas discutidos estiveram a gestão de riscos, a integridade pública, os mecanismos de controle, a fiscalização profissional e a aplicação da inteligência artificial aos processos de gestão. As discussões também destacaram a importância de transformar diretrizes e instrumentos de governança em ações efetivas, capazes de produzir resultados sustentáveis para as instituições e para a sociedade.

Para a diretora executiva do CRCRJ, Damiana Delegá, a participação representou uma oportunidade de ampliar o alinhamento institucional e conhecer experiências desenvolvidas por outros Conselhos Regionais. Um dos destaques foi o trabalho conduzido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU), para a elaboração de uma norma específica de governança voltada aos Conselhos Profissionais.

Segundo Damiana, o encontro também evidenciou o reconhecimento do TCU quanto ao estágio avançado de desenvolvimento da governança no Sistema CFC/CRCs, em comparação com outros Conselhos Profissionais. Apesar dos avanços, a diretora ressaltou que o principal desafio está em assegurar a aplicação efetiva dos instrumentos já instituídos.

"Não basta instituir normas e procedimentos: é fundamental que os gestores tenham maturidade e conhecimento em suas áreas de atuação para implementar metodologias, utilizar ferramentas de gestão e desenvolver ações que efetivamente produzam os resultados esperados", destacou.

GOVERNANÇA COMO PRIORIDADE INSTITUCIONAL

No âmbito do CRCRJ, o fortalecimento da governança ganhou um novo impulso com a criação da Gerência de Governança e Ouvidoria, em maio de 2026. A estrutura foi instituída para apoiar e coordenar as práticas de governança do Conselho, com atenção especial ao monitoramento dos instrumentos de gestão e à capacitação de gestores e funcionários.

Entre as prioridades estão o acompanhamento dos processos administrativos, o fortalecimento dos controles internos e a atualização periódica das informações disponibilizadas no Portal da Transparência. Também integram esse trabalho o monitoramento de instrumentos estratégicos, como o Plano de Contratações Anual (PCA) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

A atuação integrada entre as áreas é considerada essencial para assegurar que as diretrizes institucionais sejam incorporadas à rotina administrativa, contribuindo para decisões mais seguras, processos eficientes e maior transparência na aplicação dos recursos.

Outro aspecto destacado durante o workshop foi a necessidade de garantir a continuidade das ações de governança, independentemente das mudanças de gestão. Para Damiana, consolidar uma cultura organizacional comprometida com o planejamento, o acompanhamento e a avaliação dos resultados é fundamental para preservar os avanços conquistados.

"A governança exige continuidade, acompanhamento e comprometimento institucional. A alternância das gestões pode representar um desafio para a manutenção das prioridades, a execução das ações e o monitoramento dos resultados", afirmou.

Durante a programação, as representantes do CRCRJ também estiveram com o presidente do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho; com o vice-presidente de Governança do CFC, Haroldo Santos Filho; e com a conselheira representante do Rio de Janeiro no CFC, Ana Luiza Pereira Lima, integrante da Câmara de Governança.

A participação no workshop reforça o compromisso do CRCRJ com o aperfeiçoamento contínuo de sua estrutura administrativa e com a consolidação de práticas orientadas pela integridade, pela responsabilidade e pela geração de valor público. Ao investir na capacitação e no intercâmbio de experiências, o Conselho contribui para o fortalecimento de uma gestão institucional cada vez mais eficiente, transparente e alinhada às necessidades da classe contábil e da sociedade.



OSCAR
DA CONTABILIDADE
2026

3ª EDIÇÃO

4 DE DEZEMBRO

15h às 21h

OAB-RJ
Av. Mal. Câmara, 150
Centro • Rio de Janeiro

Inscreva-se: bit.ly/2026oscar

CRCRJ | Tradição que nos guia, Inovação que nos move. | SESCON/RJ SISTEMA FENACON



Contabilidade fluminense alcança Selo A e ganha reconhecimento nacional do Tesouro

Resultado inédito no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal e 3º lugar entre os estados com maior evolução valorizam o trabalho técnico dos profissionais da contabilidade pública do Rio de Janeiro

O trabalho desenvolvido pelos profissionais da contabilidade pública fluminense conquistou reconhecimento nacional em 2026. Pela primeira vez, o Estado do Rio de Janeiro alcançou o Selo A no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e ficou em 3º lugar na categoria Estados e Distrito Federal, na modalidade Maior Evolução Nacional, da IV edição do Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal.

O resultado representa um importante avanço para a contabilidade do Estado. Após receber o Selo B na edição anterior, o Rio de Janeiro avançou seis posições no ranking e passou a integrar o grupo de entes que obtiveram mais de 95% de conformidade nas informações avaliadas. Na premiação por maior evolução, o crescimento fluminense foi de 2,97 pontos percentuais, atrás apenas de Amapá e Roraima.



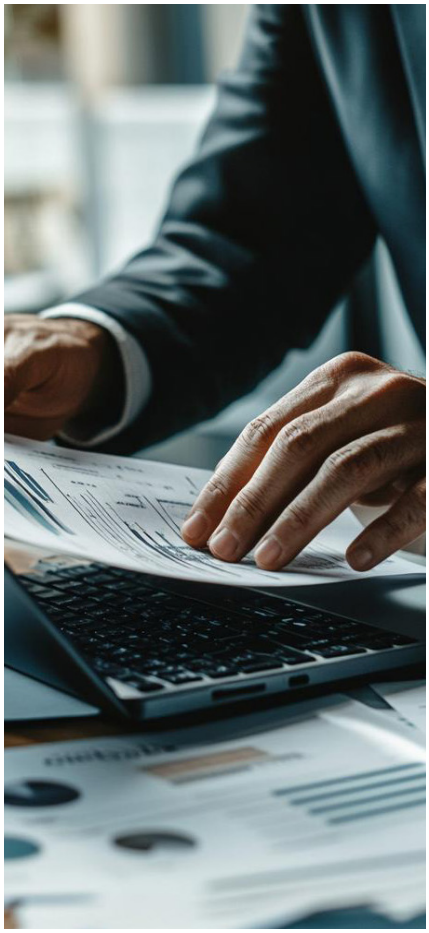
Mais do que uma posição em uma classificação nacional, a conquista evidencia o trabalho permanente realizado pelos profissionais responsáveis por registrar, conferir, analisar e consolidar as informações contábeis e fiscais do Estado. São dados que permitem acompanhar a execução orçamentária, avaliar a situação patrimonial e fiscal do ente público e oferecer aos gestores elementos confiáveis para a tomada de decisões.

A vice-presidente de Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e contadora-geral do Estado, Yasmim da Costa Monteiro, representou os profissionais da contabilidade fluminense na premiação. No certificado concedido pelo Tesouro Nacional, seu nome aparece em representação à classe responsável pelo envio de informações consistentes e de qualidade ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

AVANÇO CONSTRUÍDO PELA CONTABILIDADE

Criado para avaliar a qualidade e a consistência das informações prestadas pelos entes federativos, o Ranking Siconfi considera dados presentes na Declaração de Contas Anuais, no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, no Relatório de Gestão Fiscal e na Matriz de Saldos Contábeis. A edição de 2026, baseada nas informações referentes ao exercício de 2025, contou com 207 verificações relacionadas à precisão, à integridade e à conformidade dos dados.

Para Yasmim, o desempenho alcançado é resultado de um trabalho contínuo de fortalecimento da governan-



ça contábil e de aprimoramento dos procedimentos adotados pelo Estado.

> *"Nos últimos anos, investimos na padronização de procedimentos, no aperfeiçoamento dos registros contábeis, na revisão dos processos de encerramento do exercício e no monitoramento permanente das inconsistências apontadas pela Secretaria do Tesouro Nacional", explica.*

Segundo a contadora-geral, a integração entre diferentes áreas também teve papel decisivo no processo. A aproximação entre a Contabilidade Geral, os órgãos setoriais e as equipes de tecnologia permitiu ampliar a qualidade das informações desde a origem, reduzindo inconsistências e fortalecendo os processos de conferência e validação.

> *"O Selo A demonstra que o Estado atingiu um elevado nível de conformidade, refletindo uma contabilidade cada vez mais aderente às normas nacionais e às melhores práticas do setor público", afirma.*

O reconhecimento também demonstra que a qualidade da informação pública não é construída apenas no momento de envio dos dados ao Tesouro Nacional. Ela começa no registro correto dos fatos contábeis, passa pelo trabalho desenvolvido nos diferentes órgãos estaduais e depende da análise criteriosa das demonstrações antes de sua consolidação.

Para Yasmim, os profissionais da contabilidade foram protagonistas em todas essas etapas.

> *"A qualidade da informação depende diretamente do trabalho técnico realizado diariamente pelos contadores, desde o registro adequado dos fatos contábeis até a análise crítica das demonstrações e a validação das informações encaminhadas ao Siconfi. Esse resultado é fruto da dedicação, da qualificação técnica e do compromisso das equipes da Contabilidade Geral e dos contadores que atuam em todos os órgãos estaduais", destaca.*



Na avaliação da vice-presidente do CRCRJ, o avanço de seis posições no ranking demonstra a maturidade alcançada pela gestão contábil fluminense e o compromisso da classe com a transparência e a responsabilidade fiscal.

INFORMAÇÃO QUE ORIENTA A GESTÃO PÚBLICA

O Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal analisa quatro grandes dimensões: gestão da informação, informações contábeis, informações fiscais e o cruzamento entre os dados contábeis e fiscais. O objetivo é identificar não apenas se os demonstrativos foram enviados, mas também se apresentam coerência entre si e estão adequados às normas e aos manuais aplicáveis à contabilidade pública.

Essa consistência possui efeitos que ultrapassam o cumprimento de obrigações. Informações confiáveis auxiliam o planejamento, o acompanhamento das políticas públicas, o controle dos recursos e a avaliação da situação financeira e patrimonial do Estado.

> *"A informação contábil de qualidade é uma ferramenta estratégica para a gestão pública. Ela fornece dados confiáveis para apoiar a tomada de decisão dos gestores, permite avaliar a situação patrimonial, financeira e fiscal do Estado e fortalece o planejamento das políticas públicas", ressalta Yasmim.*

A qualidade das demonstrações também contribui para ampliar a credibilidade institucional perante órgãos de controle, investidores e instituições financeiras. Os conceitos atribuídos pelo ranking funcionam como um indicador da confiabilidade dos dados e podem influenciar avaliações fiscais relacionadas, inclusive, à realização de operações de crédito.

> *"Demonstrações contábeis consistentes aumentam a credibilidade institucional. Isso contribui para melhorar a avaliação da capacidade fiscal do Estado, facilitando operações de crédito e ampliando as possibilidades de investimento em áreas essenciais para a população", acrescenta.*

O reconhecimento concedido pelo Tesouro Nacional evidencia, dessa forma, a função estratégica da contabilidade pública. Ao transformar registros e demonstrações em informações compreensíveis, comparáveis e confiáveis, o profissional da contabilidade contribui diretamente para uma administração pública mais transparente, eficiente e responsável.

EXCELÊNCIA COMO COMPROMISSO PERMANENTE

A conquista do Selo A e o 3º lugar entre os estados com maior evolução estabelecem um novo patamar para a contabilidade do Rio de Janeiro. O desafio, a partir de agora, será consolidar os avanços e transformar o resultado em um padrão permanente.

> *"O maior desafio agora é transformar essa conquista em um padrão permanente de excelência. Para isso, continuaremos investindo na capacitação dos profissionais, no aperfeiçoamento dos processos contábeis, na modernização dos sistemas de informação e no fortalecimento da governança da qualidade dos dados", afirma Yasmim.*

A contadora-geral também destaca a necessidade de manter a integração entre os órgãos estaduais, fazendo com que a qualidade das informações seja compreendida como uma responsabilidade compartilhada por todos os envolvidos na produção e consolidação dos dados públicos.

> *"A contabilidade pública é dinâmica e acompanha constantes mudanças normativas. Por isso, a melhoria contínua deve fazer parte da nossa cultura institucional. O Selo A representa um marco importante, mas também reforça nosso compromisso de evoluir continuamente e entregar informações cada vez mais úteis, confiáveis e transparentes para a sociedade", completa.*

Durante a premiação, Yasmim também esteve com o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Joaquim Bezerra, e com o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, Darlan Barbosa. Os encontros marcaram a celebração de uma conquista que ultrapassa o âmbito administrativo e valoriza, nacionalmente, a capacidade técnica e a contribuição dos profissionais da contabilidade fluminense para o fortalecimento da gestão pública.





Edilson Júnior e Rafael Machado apresentam o programa com Marcos Hübner Flores e Fernando Mombelli

“A Hora do Contador” transforma temas atuais em orientação prática para a profissão

Projeto lançado pelo CRCRJ reúne especialistas, interação com o público e conteúdos voltados aos principais desafios da rotina contábil

Informação atualizada, troca de experiências e aplicação prática do conhecimento são os pilares de A Hora do Contador, projeto lançado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) em agosto de 2026. Com plateia ao vivo e transmissão pela internet, a iniciativa consolidou um novo espaço de diálogo entre o Conselho, especialistas e profissionais da contabilidade.

O projeto foi criado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCRJ, Edilson Junior, com a proposta de abordar assuntos que já provocam mudanças na atuação dos profissionais ou que exigem preparação para os próximos anos. Com apresentadores da casa, o programa promove conversas com especialistas e aproxima o conteúdo técnico das situações vivenciadas diariamente em escritórios, empresas e departamentos contábeis.

A estreia reuniu três especialistas para uma sequência de conversas sobre diferentes áreas da profissão. O vice-presidente de Controle Interno do CRCRJ, Paulo Henrique Pêgas, analisou as diferenças entre o Simples Híbrido e o Simples Normal diante da Reforma Tributária. Na sequência, o professor do CRCRJ Jefferson Dantas apresentou possibilidades de novos serviços no Departamento Pessoal, enquanto o também professor do Conselho Diego Porto abordou os cuidados relacionados ao cadastro de produtos.

Desde então, o projeto ampliou a variedade de temas e participantes. Em uma



Rafael machado ministrando o painel com Marcos Flores

edição especial, os auditores fiscais da Receita Federal Marcos Hübner Flores e Fernando Mombelli levaram ao programa orientações e esclarecimentos sobre questões que impactam diretamente a atividade contábil.

A programação também passou por assuntos ligados à gestão e à organização das empresas. O consultor tributário Marcio Costa explicou a nova estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), enquanto o perito contábil Anderson Fumaux tratou da Reforma Tributária na prática e de seus reflexos sobre as demonstrações financeiras.

O professor do CRCRJ Fernando Coelho analisou os efeitos das mudanças tributárias sobre produtos e vendas. Já o advogado e contador Thiago O'Reilly discutiu os cuidados necessários nos contratos de prestação de serviços diante do novo cenário tributário.

Completando os dez primeiros episódios, o auditor tributário Edgar Madruga apresentou sete pontos de atenção para a implantação da Reforma Tributária. Ladmir Carvalho, presidente e cofundador da Alterdata Software, abordou a liderança em tempos de inteligência artificial, ampliando a programação para os desafios relacionados à gestão, à tecnologia e à inovação.

Ao reunir temas tributários, contábeis, trabalhistas, jurídicos, comerciais e tecnológicos, A Hora do Contador acompanha a diversidade de conhecimentos atualmente exigida pela profissão. Mais do que apresentar conceitos, o projeto busca traduzir mudanças complexas, antecipar demandas e oferecer referências para que os profissionais possam orientar clientes e organizações com maior segurança.

Novos episódios são publicados todas as segundas-feiras, às 12h, no canal TV CRCRJ, no YouTube. Os conteúdos permanecem disponíveis após as transmissões, permitindo que profissionais de diferentes regiões acompanhem as discussões e tenham acesso às orientações apresentadas.

Com novos convidados e assuntos a cada edição, A Hora do Contador se estabelece como um espaço permanente de informação e debate, acompanhando uma profissão que precisa estar preparada para interpretar mudanças e transformá-las em decisões.



Edilson Júnior mediando o programa com o Diogo Porto



CRCRJ e APJERJ fortalecem formação e atualização em perícia contábil

Evento reuniu especialistas para discutir ingresso na carreira, elaboração de trabalhos periciais, novas oportunidades de atuação e os impactos da tecnologia sobre a produção da prova contábil

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e a Associação dos Peritos Judiciais do Estado do Rio de Janeiro (APJERJ) promoveram, em julho, o evento "Perícia Contábil: Tirando Dúvidas". Realizado no auditório do Conselho, o encontro reuniu profissionais experientes e interessados em ingressar na área para uma jornada de atualização técnica, troca de experiências e reflexão sobre os desafios contemporâneos da atividade pericial.

A programação percorreu diferentes etapas da atuação profissional, desde os procedimentos necessários para o ingresso na perícia judicial até a elaboração de quesitos, laudos e pareceres técnicos. O evento também apresentou possibilidades de trabalho no campo extrajudicial e discutiu os impactos dos sistemas automatizados e dos algoritmos sobre a transparência e a confiabilidade da prova contábil.

Para o conselheiro do CRCRJ e coordenador da Comissão de Assuntos Relativos à Perícia Contábil, Ril Moura, a integração com a APJERJ amplia o rigor técnico e a credibilidade da atividade no estado. Segundo ele, a presença de integrantes da Associação na Comissão favorece a troca de experiências e fortalece o trabalho do perito diante de questões complexas que exigem conhecimentos especializados.

Ao abordar os primeiros passos na carreira, Ril destacou que a atuação vai muito além da emissão de um documento técnico. "A verdade técnica não se revela de imediato; ela é construída passo a passo, com método e técnica. Afinal, o laudo pericial é um importante ato processual probatório", afirmou. O especialista também ressaltou a necessidade de observância ao Código de Processo Civil e às normas profissionais do Conselho Federal de Contabilidade, especialmente a NBC TP 01 e a NBC PP 01.

A vice-presidente da APJERJ e conselheira do CRCRJ, Silvana Álvaro Gomes Pita, destacou que a atuação conjunta entre as duas instituições cria um ambiente mais sólido de apoio, capacitação e representatividade. Para ela, a programação foi estruturada a partir das principais necessidades dos profissionais, incluindo dúvidas sobre o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis, o cadastramento nos tribunais, o relacionamento com magistrados e advogados e a insegurança diante da primeira nomeação.

"A atuação no Judiciário se torna plenamente acessível quando sustentada pelo domínio do conhecimento especializado e pelo compromisso ético", explicou Silvana. Segundo a

conselheira, a combinação entre orientações introdutórias e atividades práticas contribuiu tanto para encorajar quem deseja iniciar na área quanto para aprimorar o trabalho de profissionais experientes.

Presidente da APJERJ, José Heriberto Costa avaliou que o encontro alcançou seu objetivo ao reunir experiências reais de peritos com longa trajetória profissional. Ele observou que a seleção dos temas buscou atender simultaneamente aos iniciantes, que ainda desconhecem os caminhos para atuar como peritos ou assistentes técnicos, e aos profissionais que desejam atualizar seus conhecimentos.

A programação foi concluída com o painel "Opacidade Algorítmica e a Prova Pericial Contábil: desafios à transparência e ao contraditório". O debate chamou atenção para a necessidade de compreender a origem dos dados, os critérios de processamento e as regras utilizadas por ferramentas tecnológicas. Para Ril Moura, embora a inteligência artificial e os softwares de análise possam ampliar a eficiência, cabe ao perito avaliar criticamente os resultados, considerando a governança dos dados e suas responsabilidades técnicas, civis e legais.

Silvana reforçou que a tecnologia deve ser utilizada para potencializar, e não substituir, o conhecimento profissional. "A IA é a inspiração, mas você é o artista", resumiu. Ao aproximar especialistas, entidades e profissionais em diferentes momentos da carreira, o CRCRJ e a APJERJ reafirmaram o compromisso com uma perícia contábil tecnicamente qualificada, ética, transparente e preparada para as transformações do mercado e da Justiça.



CRCRJ participa de seminário sobre novo enquadramento do MEI e reforça papel estratégico da contabilidade no desenvolvimento dos pequenos negócios

Conselho foi representado no seminário pelo professor José Miguel Rodrigues, coordenador da Comissão de Assuntos Tributários

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) participou, no dia 29 de junho, do seminário "Novo enquadramento do Microempreendedor Individual (MEI) e atualização do Simples Nacional", realizado no Auditório da Fecomércio-RJ, no Flamengo. O encontro integrou a agenda de debates da Câmara dos Deputados sobre mudanças no regime do Microempreendedor Individual.

O CRCRJ foi representado pelo professor José Miguel Rodrigues, coordenador da Comissão de Assuntos Tributários do Conselho. A participação reforça a atuação da entidade em discussões que impactam a classe contábil, os pequenos negócios e o ambiente econômico.

A pauta ganhou força com a proposta de ampliação do limite de faturamento anual do MEI, atualmente fixado em R$ 81 mil. O Governo Federal encami-

nhou ao Congresso Nacional projeto que prevê a elevação gradual desse teto, podendo chegar a R$ 140 mil. A medida também dialoga com propostas que tratam da possibilidade de contratação de até dois empregados pelo microempreendedor individual.

Para José Miguel, o MEI representou um marco na formalização da economia brasileira, ao permitir que milhões de trabalhadores passassem a ter CNPJ, acesso à Previdência Social, emissão de notas fiscais, conta empresarial e participação no mercado formal.

"O MEI transformou empreendedores invisíveis em agentes ativos da economia brasileira", afirmou.

Segundo o professor, a atualização do limite é necessária porque a inflação reduziu o alcance real do teto de faturamento. Em muitos casos, o empreendedor apenas reajustou preços para acompanhar o aumento dos custos, mas pode ser desenquadrado e passar a enfrentar obrigações mais complexas.

"Em vez de estimular o crescimento, o sistema passa a punir justamente quem consegue evoluir. É o chamado 'abismo tributário', em que um pequeno aumento no faturamento pode representar um salto desproporcional nas obrigações fiscais e administrativas", destacou.

José Miguel também defende uma transição mais gradual entre o MEI e o Simples Nacional, para que o crescimento do empreendedor ocorra com mais segurança e previsibilidade.

O debate ainda evidencia o papel estratégico da contabilidade. Embora o MEI seja um regime simplificado, isso não elimina a necessidade de controle financeiro, organização documental, planejamento e acompanhamento dos resultados.

"A contabilidade deixa de exercer apenas uma função fiscal para assumir um papel estratégico de educação empresarial. O contador torna-se um orientador do empreendedor, ajudando-o a tomar decisões, controlar riscos, organizar seu patrimônio e crescer de forma sustentável", explicou.

Com sua participação no seminário, o CRCRJ reafirma sua presença em pautas relevantes para a classe contábil e para o desenvolvimento dos pequenos negócios no país.

Fiscalização mais ágil e acessível: CRCRJ adota processos 100% eletrônicos

Implantação do e-Proc permite acompanhar pela internet o andamento dos processos, os prazos e os despachos da área de Fiscalização

A transformação digital também chegou aos Processos Administrativos de Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ). Com a adoção do e-Proc, os procedimentos da área passaram a tramitar integralmente em formato eletrônico, substituindo documentos físicos e ampliando o acesso às informações processuais.

A plataforma permite que profissionais e organizações contábeis autuados acompanhem pela internet o andamento de seus processos, consultem prazos e verifiquem os despachos emitidos ao longo da tramitação. O acesso pode ser feito de qualquer lugar e a qualquer momento, sem a necessidade de comparecimento à sede do Conselho apenas para obter essas informações.

Além da consulta, o e-Proc permite apresentar defesas e outras manifestações diretamente pela plataforma. Para a vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCRJ, Yasmim Monteiro, essa centralização representa a principal mudança prática trazida pelo sistema.

> ***"O profissional pode consultar o andamento, verificar prazos e apresentar sua defesa e outras manifestações pela plataforma, sem depender de deslocamentos ou de documentos físicos. Isso facilita a rotina e amplia o acesso às informações do processo", explica.***

Além de facilitar o acompanhamento pelos usuários, a digitalização contribui para tornar os procedimentos internos mais ágeis. A concentração das informações em um ambiente eletrônico reduz a circulação de documentos impressos, simplifica a consulta aos registros e favorece a comunicação durante as diferentes etapas do processo fiscalizatório.

A mudança também amplia a transparência, uma vez que o autuado passa a contar com acesso direto às movimentações relacionadas ao seu processo. Com isso, é possível acompanhar os atos praticados e observar os prazos com maior autonomia, mantendo-se informado sobre o andamento da tramitação.

Segundo Yasmim, o registro das informações e movimentações na plataforma facilita a consulta ao histórico processual, aos despachos e aos prazos. Ao mesmo tempo, a tramitação eletrônica reduz etapas relacionadas ao manuseio e ao envio de documentos físicos, mantendo o compromisso com a segurança, o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.

Apesar da facilidade de acesso, a vice-presidente ressalta que o processo deve ser consultado regularmente. O autuado precisa verificar atentamente cada comunicação, observar os prazos indicados e manter seus dados cadastrais atualizados junto ao CRCRJ, especialmente o endereço de e-mail utilizado para o envio de informações.

Nos casos de autuação, o prazo informado pelo Conselho para apresentação da defesa é de 15 dias úteis. A defesa ou manifestação deve ser protocolada pelo próprio e-Proc, e o usuário deve confirmar se o envio foi concluído corretamente.

A regularização da situação que originou o Auto de Infração, quando realizada dentro do prazo de defesa, poderá levar ao arquivamento do processo. Como o sistema torna mais célere a análise das providências adotadas, o e-Proc também pode contribuir, quando cabível, para reduzir o tempo de tramitação e julgamento.

Para consultar o e-Proc, o interessado deve acessar o site do CRCRJ e seguir o caminho Serviços > Acesso Público > Área do Autuado. Nesse ambiente, estarão disponíveis as informações vinculadas ao respectivo processo administrativo.

A implantação do sistema integra o movimento de modernização dos serviços oferecidos pelo CRCRJ. Ao transferir integralmente a tramitação dos processos de Fiscalização para o ambiente eletrônico, o Conselho busca combinar eficiência administrativa, redução do uso de papel, transparência e maior facilidade de acesso para os profissionais e as organizações contábeis.





CRCRJ amplia preparação da classe contábil para a Reforma Tributária

Capacitação realizada em 11 de agosto reuniu representantes do Sistema CFC/CRCs e especialistas da Receita Federal para discutir o tratamento dos serviços financeiros no novo sistema tributário

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) sediou, em 11 de agosto, o 12º módulo da capacitação sobre a Reforma Tributária do Consumo. Dedicado ao tema "Serviços Financeiros", o encontro aproximou os profissionais fluminenses das discussões técnicas que orientam a implementação do novo modelo de tributação.

Realizada em formato híbrido, a capacitação recebeu participantes na sede do Conselho e foi transmitida ao vivo pelo canal do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no YouTube. A iniciativa integra uma programação nacional composta por 18 módulos, desenvolvida para preparar profissionais da contabilidade e demais públicos envolvidos na transição para o novo sistema tributário.

A abertura contou com a participação do presidente do CRCRJ, Rafael da Silva Machado; do superintendente regional da Receita Federal da 7ª Região Fiscal, Claudiney Cubeiro dos Santos; e do auditor-fiscal e assessor técnico da Secretaria-Adjunta da Receita Federal, Francisco Marconi de Oliveira. Também acompanharam o encontro o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCRJ, Edilson Junior, e o diretor de Relações Institucionais, Felipe Ribeiro.

SERVIÇOS FINANCEIROS NO CENTRO DO DEBATE

O conteúdo técnico foi apresentado pelos auditores-fiscais da Receita Federal Marcos Hübner Flores, gerente do Projeto de Implantação da Reforma Tributária do Consumo; Orlando Almeida Silva, integrante do grupo de trabalho responsável pela Declaração de Regimes Específicos; e Fernando Mombelli, gerente de projeto para a regulamentação da Reforma Tributária.

A escolha dos serviços financeiros como tema do módulo evidencia a atenção exigida por um setor marcado por operações específicas e regras próprias. Para os profissionais da contabilidade, acompanhar essas definições é fundamental para compreender os efeitos do novo modelo sobre a apuração dos tributos, o cumprimento das obrigações e a orientação prestada a empresas e contribuintes.

Mais do que conhecer as alterações legais, a classe contábil precisa avaliar seus reflexos sobre processos internos, sistemas, registros e procedimentos de conformidade. A capacitação contribuiu para reduzir dúvidas e ampliar a compreensão sobre uma área que terá papel relevante na adaptação ao novo sistema de tributação do consumo.

CONHECIMENTO PARA A TRANSIÇÃO TRIBUTÁRIA

A realização do módulo no Rio de Janeiro reforçou a participação do CRCRJ na agenda nacional de preparação para a Reforma Tributária. Ao sediar o encontro, o Conselho ampliou o acesso dos profissionais fluminenses a informações apresentadas por especialistas diretamente envolvidos na implementação e na regulamentação das novas regras.

A iniciativa também fortaleceu a cooperação entre o Sistema CFC/CRCs, a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon) e a Receita Federal do Brasil. Essa integração permite transformar mudanças legislativas complexas em orientações técnicas mais próximas da realidade profissional.

Diante de uma transição que exigirá revisão de procedimentos, atualização de sistemas e acompanhamento constante da regulamentação, a preparação técnica será decisiva. Nesse processo, o CRCRJ mantém sua atuação voltada à disseminação de informações qualificadas e ao fortalecimento dos profissionais da contabilidade diante do novo cenário tributário.

DIRETORIA DO CRCRJ

Conselho Diretor

Gestão 2026/2027



Rafael da Silva Machado
Presidente



Elias Martins
VP de Administração e Finanças



Yasmim Monteiro
VP de Fiscalização, Ética e Disciplina



Jorge Almeida
VP de Registro



Edilson Júnior
VP de Desenvolvimento Profissional



Paulo Pêgas
VP de Controle Interno



Ademilton Dantas
VP de Política Institucional



Francisco de Araújo
VP de Interior



Daniele Marinho
VP de Tecnologia da Informação e Inovação



Genaína Gama
Rep. dos Técnicos em Contabilidade



Simone Mendonça
Ouvidora do CRCRJ

Plenário 2026-2029

Conselheiros Efetivos

Rafael da Silva Machado
Yasmim da Costa Monteiro
Edilson Conrado Ferreira Junior
Ilan Rodrigues de Farias Renz
Paulo Henrique Barbosa Pêgas
Anacarolina Pinheiro Ferreira
Francisco José de Araújo
Mariana Pereira Bonfim
Elias Costa Martins
Giselle Confort Bandeira
Ril Moura
Fabiana Viana de Almeida
Tamires Cristine Cabral Barbosa
Renato Mansur
Aline da Costa Bolorini
Ivanildo Silva de Carvalho (Téc.)

Conselheiros Suplentes

Carlos Alberto Feitosa Gomes
Evelyn Barreto Vieira
Alexandra Rodrigues da Silva
Juliana Ribeiro de Oliveira
Girleny de Oliveira Viana
Luiz Tranquilino da Silva
Luis Claudio França de Araújo
Claudete da Silva Klugel
Kleber Ferreira de Souza
Alice Paiva Morra
Sérgio Arthur Ribeiro da Silva
Mônica Pereira Santos
Claudia Barroso dos Santos
Jader Barbosa da Silva
Silvia Souza Soares Silva
Mauro H. Benevenuto Machado (Téc.)

COMPROMISSO RENOVADO COM A CLASSE CONTÁBIL

Ao abrir este novo ciclo, o CRCRJ reafirma seu compromisso com a valorização da profissão contábil, a defesa das prerrogativas da classe e a construção de uma atuação cada vez mais próxima, eficiente e conectada às demandas dos profissionais. A nova gestão assume o desafio de honrar a trajetória do Conselho e, ao mesmo tempo, impulsionar iniciativas que fortaleçam a contabilidade fluminense diante dos novos cenários da profissão.